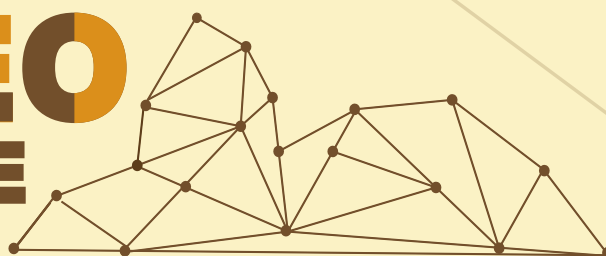


17° GEO SUDESTE

Rio, outubro-2023



Conectando Geociências e Sociedade

08 a 11 de outubro de 2023 - Rio de Janeiro - RJ

LIVRO DE RESUMOS



Núcleo
RJ/ES



Núcleo SP
Núcleo MG

GEOCONSERVAÇÃO NO GEOPARQUE COSTÕES E LAGUNAS DO RJ: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AMEAÇAS DIANTE DE POSSÍVEIS VARIAÇÕES DO NÍVEL RELATIVO DO MAR

Elisa Elena de Souza Santos¹

Jhone Caetano de Araujo²

Elizabeth Santos Pereira³

Fábio Ferreira Dias⁴

Daniel Souza dos Santos⁵

Kátia Leite Mansur⁶

1- Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2- Projeto Geoparque Costões e Lagunas do RJ; 3- Universidade Federal Fluminense; 4- Universidade Federal Fluminense; 5- Universidade de São Paulo; 6- Universidade Federal do Rio de Janeiro

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) foi criado para incentivar políticas públicas com avaliações científicas regulares sobre alterações climáticas, suas implicações, potenciais riscos futuros, e apresentar medidas de adaptação e mitigação. A elevação do nível do mar é uma das mais graves consequências das mudanças climáticas, impondo riscos às zonas costeiras e à população. A partir da identificação e estudo dos registros de variações do nível relativo do mar (VNRM), é possível reconstruir o processo de evolução geomorfológica, compreendendo como era a paisagem em diferentes cenários. Para isso, o projeto “Análise do passado para pensar o futuro: As variações do nível relativo do mar no território do Geoparque Costões e Lagunas do RJ”, financiado pelo CNPq, tem como objetivo analisar os impactos das variações do nível do mar nos serviços ecossistêmicos prestados pela geodiversidade e propor diretrizes geoconservacionistas para gestão territorial. No desenvolvimento do projeto estão sendo realizados: (a) inventário de indicadores de VNRM e de geossítios com valor científico, educacional e turístico; (b) reconstituições paleogeográficas com base em análise geocronológica, palinológica, geoquímica, malacológica, mineralógica e textural de amostras coletadas; (c) simulações com diferentes cenários de nível do mar previstos pelo IPCC; (d) mapas de geodiversidade (quantitativos e qualitativos) e definição para cada unidade do potencial e limitação ao uso e fornecimento de serviços ecossistêmicos; (e) análise dos impactos sobre os serviços ecossistêmicos prestados pela geodiversidade nos diferentes cenários de variações do nível do mar; (f) incorporação da discussão dos ODS e da Década dos Oceanos junto às comunidades do Projeto Geoparque Costões e Lagunas do RJ (GpCL-RJ); (g) elaboração de materiais de divulgação científica com os resultados do projeto por meio de website, mídias sociais, documentário, podcast e E-book. Assim, contribuirá para a valorização dos sítios com relevância para o entendimento das VNRM no Quaternário ao longo do território do GpCL-RJ, resgatando o conhecimento do passado para previsão de possíveis impactos futuros, propondo formas de uso e gestão para adaptação às mudanças, conservação e valorização dos sítios selecionados, enquanto lugares de memória da Terra e de “cápsulas do tempo” para previsão do futuro.

PALAVRAS-CHAVE: IPCC, INVENTÁRIO, MAPEAMENTO DA GEODIVERSIDADE, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS